



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E SEUS IMPACTOS AOS DIREITOS HUMANOS

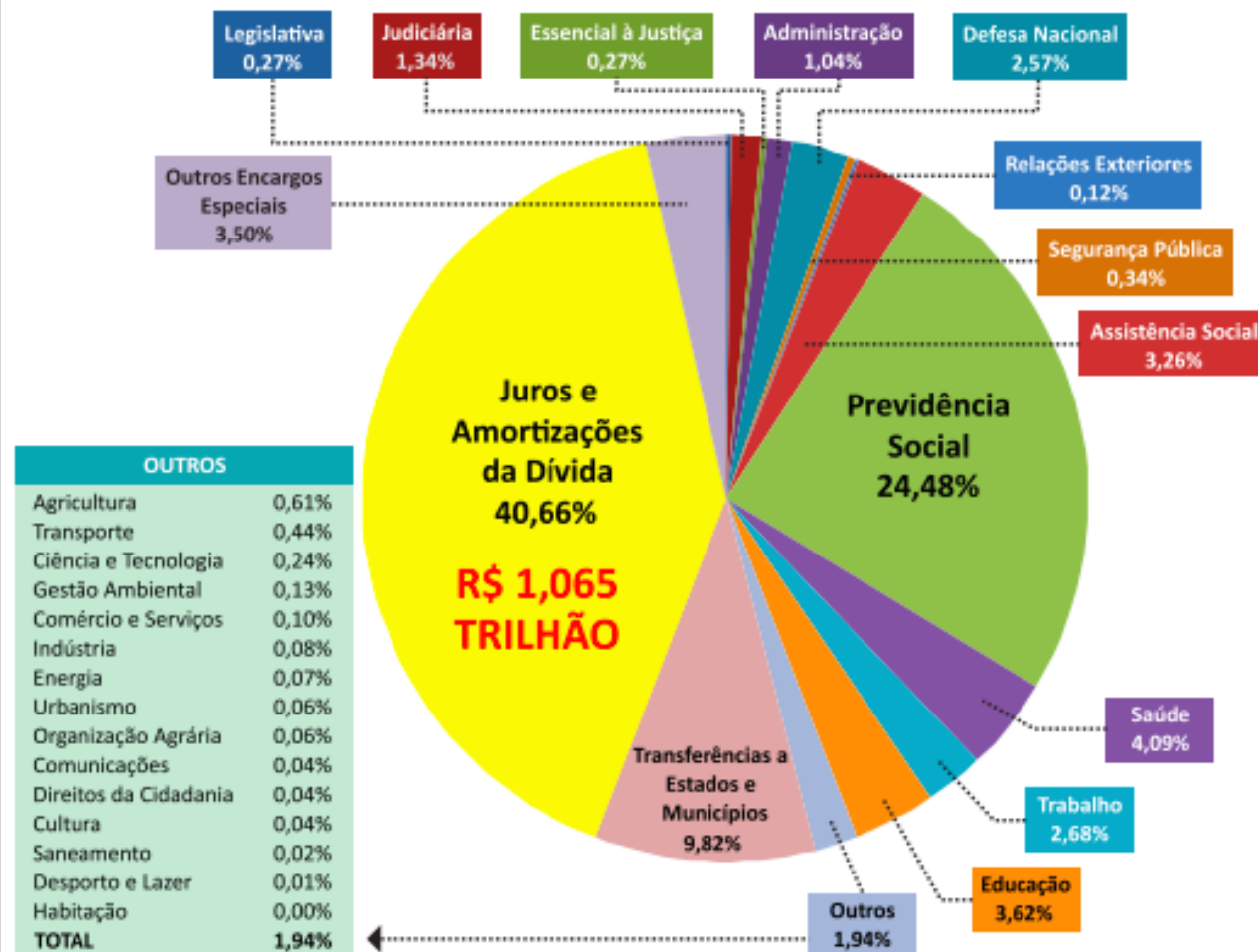
Seminário – Comissão de Direitos Humanos e Minorias – Câmara dos Deputados
Brasília, 22 de maio de 2019

A “NECESSIDADE” DE PAGAR A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO A JUSTIFICATIVA PARA:

- Destinação da maior parte do Orçamento Federal para os gastos com juros e amortizações
- Contínuo e rigoroso Ajuste Fiscal, levando ao desmonte do Estado e dos serviços públicos essenciais: Saúde, Educação e demais direitos humanos
- Privatizações
- Contrarreforma da PREVIDÊNCIA
- Modificações constitucionais danosas (EC 95)

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

www.auditoriacidada.org.br

Explicação:
Porque somamos
Juros e Amortizações
<https://bit.ly/2Fp0x9C>

ORÇAMENTO FEDERAL 2019: R\$ 3,262 trilhões

Dívida Pública: R\$ 1,425 trilhão quase 44%

Servidores Públicos (ativos e aposentados): R\$ 350,4 bilhões

Previdência Social (INSS): R\$ 625 bilhões

Investimentos: R\$ 36 bilhões.

O rombo das contas públicas está claramente localizado nos **sigilosos gastos financeiros com a chamada dívida pública** - que nunca foi auditada, como manda a Constituição – e não nas despesas com Pessoal ou Previdência.

Ver artigo:

**“ORÇAMENTO 2019 REVELA QUE O ROMBO ESTÁ NO GASTO
COM A DÍVIDA PÚBLICA”**

<https://bit.ly/2N8ubn0>

QUANTO MAIS PAGAMOS MAIS DEVEMOS...

Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública (em BILHÕES DE REAIS)			
Ano	"Juros e Encargos" da Dívida	"Amortizações"	Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
2008	110,17	448,74	1.759,13
2009	124,18	517,73	2.036,23
2010	122,02	513,34	2.307,14
2011	131,04	577,00	2.536,07
2012	134,08	618,94	2.823,00
2013	141,69	576,74	2.986,22
2014	170,35	807,57	3.301,05
2015	208,36	753,87	3.936,68
2016	204,89	925,27	4.509,26
2017	203,11	783,01	5.094,97
2018	279,37	786,36	5.523,12
Fonte: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO e Banco Central.			

Apesar das "Amortizações" gigantes a dívida cresce, pois grande parte dos juros são contabilizados como "amortizações"

<https://bit.ly/2En3VSE>

A DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO GERADA POR MECANISMOS FINANCEIROS:

- **Transformações de dívidas do setor privado em dívida pública;**
- **Elevadíssimas taxas de juros:** praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que alcançaram R\$1,23 trilhão em 2017
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “”
- **Prejuízos do Banco Central**
- **“Securitização de Créditos Públicos”** gera dívida que é paga por fora

"SISTEMA DA DÍVIDA"

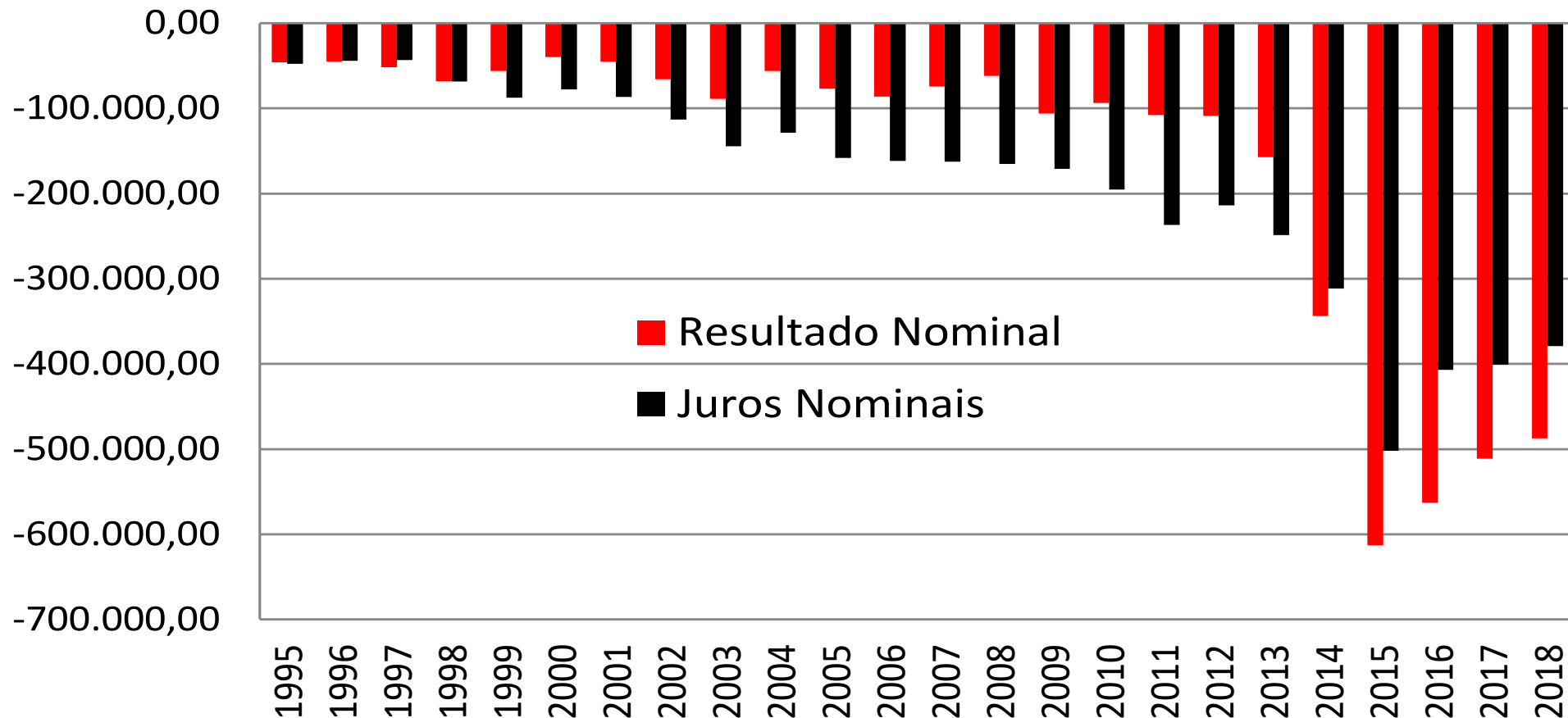
PRODUZ CENÁRIO DE ESCASSEZ E CRISE

- Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados
- Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS
- Dívidas sem contrapartida
- Maior beneficiário: Setor financeiro



DÉFICIT NOMINAL PROVOCADO PELAS DESPESAS COM JUROS E NÃO POR SUPOSTO EXCESSO DE GASTOS SOCIAIS

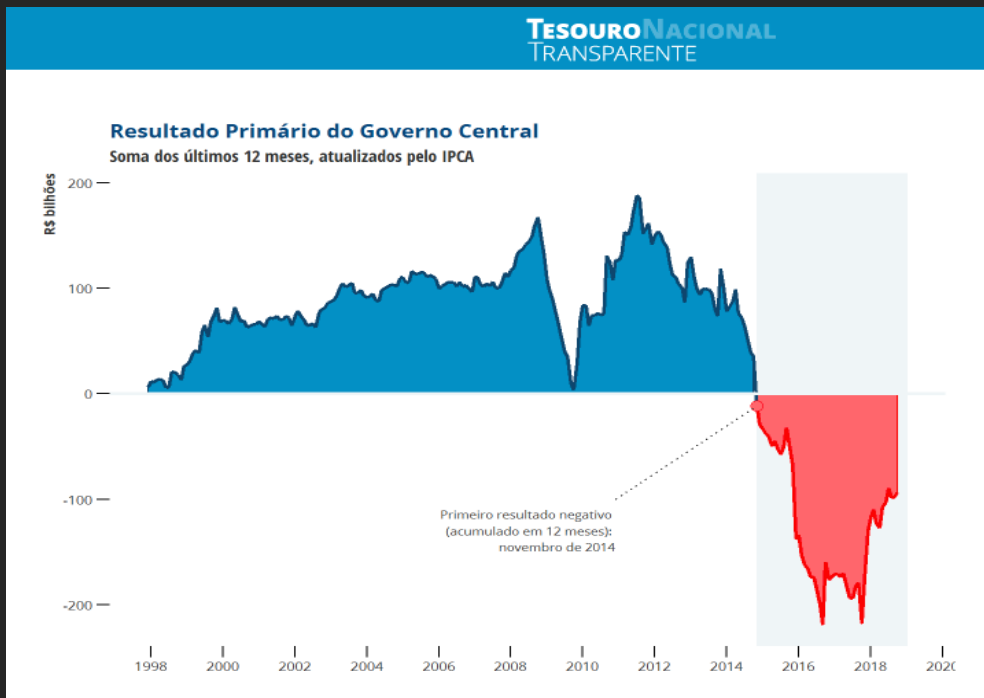
Resultado Nominal e Juros Nominais (R\$ milhões)



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls

Até 2015, produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário e sobrou mais de R\$ 1 TRILHÃO na Seguridade Social

De repente isso inverteu:

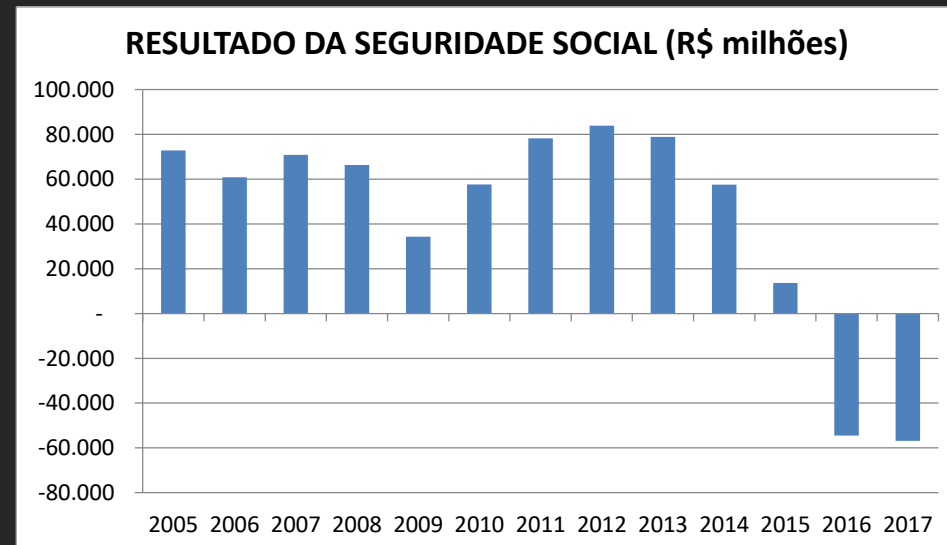


FONTE: Tesouro Nacional

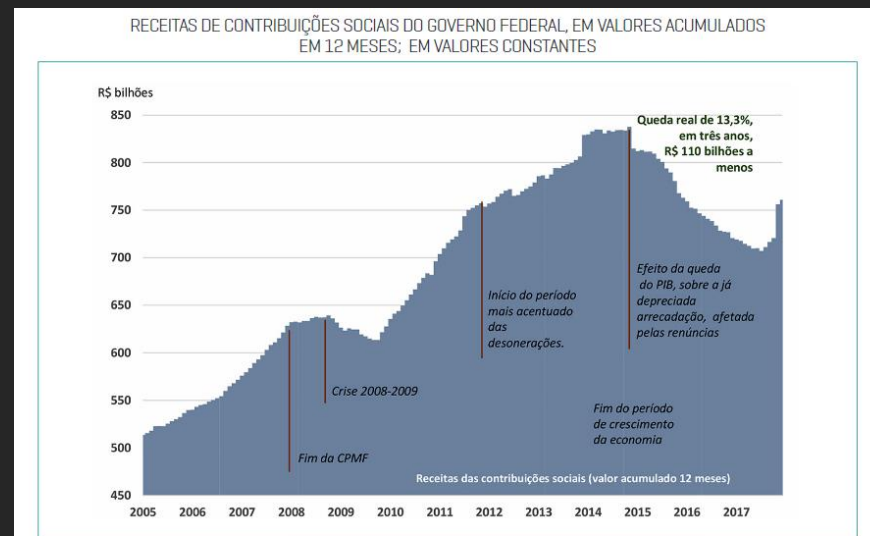
Desde 2005 o PIB vinha crescendo quase 4%, em média. Estacionou em 2014 e caiu mais de 7% em 2015-2016 e segue estagnado!

O que provocou essa crise?

<https://goo.gl/HdgD1q>



FONTE: ANFIP - https://www.anfip.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Livros_28_11_2018_14_51_18.pdf, pág. 1



Fonte: STN-MF, em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).
Org: ANFIP e Fundação ANFIP

De 1995 a 2015 produzimos
R\$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar
disso, a dívida interna aumentou de
R\$86 bilhões para quase
R\$4 trilhões no mesmo período.

O que tem feito a chamada Dívida Pública explodir?

- É evidente que **não** foram os investimentos e gastos sociais, pois produzimos Superávit Primário imenso!
- A Dívida Pública tem sido gerada por mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da “crise”

O DÉFIT ESTÁ NO BANCO CENTRAL

O CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA

PROVOCOU A CRISE ATUAL

2015:

- ✓ Juros elevadíssimos (14,25%)
- ✓ Remuneração da sobra de caixa de R\$ 1 TRI dos bancos
- ✓ Prejuízos com Swap Cambial e outros prejuízos do BC
- ✓ Emissão excessiva de títulos da dívida interna

Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015

Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões

O Banco Central está suicidando o Brasil <https://bit.ly/2EQSXWf>

 MENU

 G1

ECONOMIA

30/09/2015 13h00 - Atualizado em 30/09/2015 15h20

BC tem prejuízo de quase R\$ 120 bilhões no ano com swaps cambiais

Na parcial deste mês, até a última sexta, perda do BC somou R\$ 44 bilhões. No ano, até dia 25 de setembro, prejuízo já soma quase R\$ 120 bilhões.

Alexandro Martello
Do G1, em Brasília FACEBOOK  

Com a disparada do dólar, o Banco Central registrou prejuízo de R\$ 44,9 bilhões na parcial de setembro, até a última sexta-feira (25), com os chamados contratos de swaps cambiais - instrumentos que equivalem a venda de moeda estrangeira no mercado futuro e que atenuam as pressões sobre o dólar no mercado à vista.

saiba mais

Dólares deixam país semana passada e fluxo de setembro volta ao vermelho

De forma geral, o BC lucra com estas operações quando o dólar cai e perde quando a cotação da moeda norte-americana sobe.

No acumulado deste ano, também até a última sexta-feira, as perdas da autoridade monetária superaram a barreira dos R\$ 100 bilhões e somaram R\$ 119,17 bilhões. Os números foram divulgados pela própria instituição nesta quarta-feira (30).

REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS

ESCANDALOSO MECANISMO QUE AO MESMO TEMPO:

- **gerou Dívida Pública:** R\$ 1,2 Trilhão da Dívida Interna utilizados para remunerar a sobra de caixa dos bancos <https://bit.ly/2ZepGfY>
- **gerou rombo de R\$ 754 Bilhões em 10 anos** (sem atualização) conforme balanços do Banco Central
- **produz escassez de moeda na economia:** volume de moeda equivalente a quase 20% do PIB fica esterilizada no BC
- **provoca elevação brutal dos juros de mercado:** moeda que deveria irrigar a economia fica escassa pois bancos preferem a garantia de remuneração diária paga pelo Banco Central
- **desculpa de controlar inflação foi desmascarada em 2017** IGP negativo em 2017 e o volume das Op. Compromissadas atingiu recorde de R\$ 1,23 TRILHÃO <https://goo.gl/dvHYmr>
- **ILEGAL:** BC enviou PL 9248/2017 para “legalizar” os Depósitos Voluntários REMUNERADOS pelo Banco Central <https://bit.ly/2F6Q8IJ> o que já vem sendo feito com o abuso das Op. Compromissadas.

Bancos lucram com os mecanismos que alimentam o Sistema da Dívida e produzem a crise

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



2015

Lucro de

**R\$ 96
bilhões**

+

Provisão de

**R\$ 187
bilhões**

CONJUNTURA DE CRISE FABRICADA PELA POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO CENTRAL

- ✓ Taxas de Juros mais elevadas do mundo
- ✓ Restrição da base monetária para remunerar a sobra de caixa dos bancos, abusando-se das Operações Compromissadas
- ✓ *Swap* Cambial (ilegal, conforme TC-012.015/2003-0)
- ✓ Prejuízos do Banco Central de centenas de bilhões de reais
- ✓ Colchão de liquidez exagerado (R\$1,2 trilhão na Conta Única do Tesouro): emissão excessiva de títulos e explosão da Dívida

✓ CRISE TEM JUSTIFICADO MEDIDAS RESTRITIVAS

- ✓ EC 95 (PEC do Teto), EC 93, Lei Complementar 159/2017
- ✓ Reformas Trabalhista e da Previdência
- ✓ Privatizações
- ✓ Esquema Fraudulento: "Securitização de Créditos Públicos"
- ✓ Autonomia do Banco Central

Executivo Em mensagem ao Congresso, presidente cita Previdência, privatizações e mudança nos tributos

Bolsonaro promete fazer sete reformas

Ribeira Oliveira
De Brasília

Em mensagem que encaminhou ontem ao Congresso Nacional, o presidente Jair Bolsonaro comprometeu-se com sete reformas econômicas, que considera essenciais para garantir um crescimento econômico elevado e sustentável: a criação de uma "Nova Previdência", a mudança do sistema tributário, um ambicioso programa de privatização de empresas estatais e prestação de serviços de infraestrutura, a liberalização comercial, a redução e racionalização dos subsídios concedidos pela União, a autonomia, em lei, do Banco Central e a reforma administrativa.

Até mesmo depois, a mensagem

listou que o presidente vai manter o teto de gastos e diz que a aplicação do limite para as despesas da União "é crucial para garantir sustentabilidade fiscal de longo prazo e permitir que o país supere o atual desequilíbrio fiscal, decorrente do crescimento acelerado da despesa primária das últimas décadas".

O teto de gastos, no entanto, "não será suficiente para a realização do ajuste fiscal necessário", de acordo com a mensagem. A manutenção do teto "requer reformas que permitam o controle da despesa obrigatória". A primeira e principal medida de ajuste necessária ao cumprimento do teto, segundo o documento, é a reforma da Previdência. "Sem ela, não será possível conter a expansão da despesa".

A "Nova Previdência", somada pela previdência, pretende corrigir o equilíbrio atuarial, com o amparo a quem mais precisa, separando "previdência" de "assistência". Bolsonaro confessa que pretende mudar as regras dos atuais regimes de aposentadoria e criar um sistema de capitalização, que o presidente chamou de "Poupança Individual da Aposentadoria".

A mensagem informa que se o atual sistema, que estimula a aposentadoria antecipada e altas taxas de reposição, permanecer inalterado, os gastos previdenciários aumentam cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2018 e 2060. "A aprovação da nova Previdência Social possibilita que o país siga trajetória estável de cre-

cimento, com finanças públicas sustentáveis", diz o documento.

O atual sistema tributário apresenta, segundo a mensagem, dois problemas principais "que impedem que uma economia emergente funcione bem". O primeiro, é a elevada carga tributária, que chega a 33% do PIB, enquanto que a média dos países da América Latina é de apenas 20%. O resumo da mensagem, portanto, é claro: a reforma pretende reduzir a atual carga. O segundo problema, é que o sistema tributário brasileiro é muito complexo, o que gera custos significativos, em termos de tempo e recursos. A reforma vai simplificar o sistema, mitigando a onerosidade de passivos fiscais.

O ambicioso programa de privatização de estatais e produção de

serviços de infraestrutura parte do pressuposto de que "não há recursos públicos suficientes para financiar todo o investimento necessário". Além disso, "experiências recentes mostram que projetos de infraestrutura sob controle público estão sujeitos a muitas fragilidades que podem levar a ineficiências e ao desperdício de recursos". Por isso, o governo propõe privatizar e acelerar as concessões em todas as áreas da infraestrutura.

O governo vai fazer uma "liberalização comercial" porque entende que "existem várias instituições e instrumentos que impõem custos significativos e limites quantitativos à entrada no país de bens e serviços estrangeiros". A mensagem diz que o governo "está comprometido com medidas

que removerão todas as restrições desnecessárias ao comércio", sem especificar quais são elas.

A mensagem diz também que "a autonomia operacional do Banco Central finada em lei reduz riscos no sistema financeiro, bem como cria condições melhores para o controle da inflação e a manutenção de taxa estrutural de juros mais baixa".

Em relação à reforma administrativa, a mensagem diz que é fundamental que sejam repensados os modelos de aquisições de bens e contratação de serviços, as estratégias de transformação digital de serviços públicos prestados pessoalmente, a própria dinâmica das relações de trabalho no âmbito da administração federal e a forma como os cargos estão organizados.

- ✓ Nova Previdência
- ✓ Mudança no Sistema Tributário
- ✓ Ambicioso programa de Privatizações
- ✓ Liberação Comercial
- ✓ Redução e racionalização dos subsídios concedidos pela União
- ✓ Autonomia do Banco Central
- ✓ Reforma Administrativa

PORQUE DIVERSOS PAÍSES REALIZAM REFORMAS SEMELHANTES QUE FAVORECEM O SETOR FINANCEIRO:

GÊNESE DAS REFORMAS

- Recomendações de organismos estrangeiros como o FMI e Banco Mundial, segundo os quais seria necessário fazer tal “reforma” para que a economia volte a crescer. Nada mais falso, já que **a falta de crescimento da economia não decorre de um suposto excesso de investimentos sociais, mas sim, da falta deles.**
- Repetição de modelo indicado pelo BIS (*Bank for International Settlements*) em vários países, mas muitos deles estão voltando atrás.

QUEM MANDA NO BRASIL?

PEC 6/2019 – REFORMA DA PREVIDÊNCIA

QUAL O VERDADEIRO OBJETIVO?

1.Desmontar o modelo de solidariedade conquistado na CF/88

- Corte de R\$ 1 TRILHÃO em aposentadorias, pensões e benefícios da Seguridade Social, atingindo principalmente os mais pobres;
- Dano à finanças públicas, pois esse Trilhão deixará de chegar às mãos das pessoas, portanto, deixará de irrigar as economias locais e reduzirá arrecadação de tributos.

2.Introduzir a “Capitalização” individual que só favorece o Setor Financeiro e não oferece garantia alguma à classe trabalhadora, além de representar imenso dano às finanças públicas devido ao elevado custo de transição e demais consequências, como o fim do recolhimento das contribuições ao INSS por exemplo.

Dados oficiais comprovam esse objetivo nocivo

Exposição de Motivos de Paulo Guedes - PEC 6/2019:

DE ONDE SAIRÁ O TRILHÃO?

Impacto Líquido (R\$ bi de 2019)	10 anos
Reforma do RGPS	715
Reforma no RPPS da União	173,5
Mudanças das alíquotas no RPPS da União	29,3
Mudanças das alíquotas no RGPS	-27,6
Assistência Fásica e Focalização do abono salarial	182,2
TOTAL	1.072,4

Mais de
80% sairá
dos mais
pobres do
RGPS!

<https://bit.ly/2GzvWsL> Pág. 66

PARA ONDE IRÁ O TRILHÃO?

“Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.

(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão”

(Paulo Guedes, Ministro da Economia) <https://bit.ly/2lkptmg>

Essa Capitalização não é “Previdência”

- Custo de Transição não informado. Na Argentina custou 1,36 PIB, o que no Brasil superaria R\$ 9 TRILHÕES. De onde sairá esse custeio???
- Estudo da OIT mostra que de 30 países que seguiram esse caminho, 18 já se arrependeram e voltaram atrás <https://bit.ly/2I7blvQ> Chile é campeão em suicídio de idosos indigente.
- Dano às contas públicas: elevado custo de transição e rombo decorrente da queda na arrecadação de contribuições pagas por empregados e empregadores ao INSS que deixarão de ser pagas.
- Aplicação financeira individual/ alto risco/ elevado custo de administração/ sem garantia de qualquer benefício futuro/ modalidade “contribuição definida”/ sem proteção social alguma/ sem participação patronal ou governamental. <https://bit.ly/2HkepnJ>
- Previdência é sinônimo de SEGURANÇA, e não de RISCO!

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O MAIOR PATRIMÔNIO SOCIAL DO BRASIL

A fim de contribuir para o debate sobre a proposta de **Reforma da Previdência de que trata a PEC 6/2019**, a qual visa destruir a Previdência Social universal e solidária para entregá-la aos bancos, em regime de capitalização que está fracassando na maioria dos países onde foi adotada, a AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA apresenta argumentos sobre os seguintes aspectos:

- O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NO SISTEMA DA DÍVIDA E NÃO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL
- A REFORMA NECESSÁRIA É A DO SISTEMA QUE GERA DÍVIDA POR MECANISMOS FINANCEIROS SEM CONTRAPARTIDA ALGUMA AO PAÍS
- A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO SOCIAL
- A MENTIRA DO "DÉFICIT" DA PREVIDÊNCIA
- PRIVILEGIADOS SÃO OS BANCOS
- CRISE FABRICADA PELO BANCO CENTRAL BENEFICIA BANCOS
- REMÉDIOS PARA CONTORNAR A "CRISE" BENEFICIAM BANCOS
- NÃO HÁ JUSTIFICATIVA REAL PARA A "CRISE"
- NÃO HÁ JUSTIFICATIVA REAL PARA A "CRISE" DOS ESTADOS
- DESTRUIÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E SUBSTITUIÇÃO POR CAPITALIZAÇÃO
- NECESSIDADE DE AMPLA MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA REJEITAR A PEC 6/2019

***"Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.
(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão"***

(Paulo Guedes, Ministro da Economia)

Acessem e
divulguem:

<https://bit.ly/2IruuJY>

Exposição de Motivos de Paulo Guedes –PEC 6/2019

<https://bit.ly/2GzvWsL> Pág. 43

“(...) nosso nó fiscal é razão primeira para a limitação de nosso crescimento econômico sustentável.

E esse nó fiscal tem uma raiz: a despesa previdenciária.

Enquanto nos recusarmos a enfrentar o desafio previdenciário, a dívida pública subirá implacavelmente e asfixiará a economia.”

“A reforma da Previdência, além de reduzir o endividamento primário, combate a dívida pública pela redução de seu custo. O vertiginoso crescimento da dívida a coloca em trajetória arriscada.”

“A dívida e seus juros inviabilizam a geração de oportunidades.”

**NÃO É A PREVIDÊNCIA QUE TEM FEITO A DÍVIDA CRESCER
A POLÍTICA MONETÁRIA DO BC TEM EXPLODIDO A DÍVIDA!**

CONJUNTURA DE “CRISE”

A “crise” tem servido de justificativa para a Reforma da Previdência, Privatizações, independência do Banco Central, esquema de “Securitização de Créditos Públicos” etc.

O que provocou a crise no Brasil?

- ✓ **Quebra de bancos ?**
- ✓ **Adoecimento da população, pestes ?**
- ✓ **Quebra de safra ?**
- ✓ **Guerra?**

Não tivemos aqui NENHUM dos fatores que produzem crise.
O que explica a falência de inúmeras empresas de todos os ramos, o desemprego recorde, a queda de 7% do PIB em apenas 2 anos?

O que explica o cenário de escassez e “crise”?

Deveríamos estar debatendo uma reforma para aumentar o valor dos benefícios e ampliar o alcance da Seguridade Social, pois temos muito dinheiro pra isso!

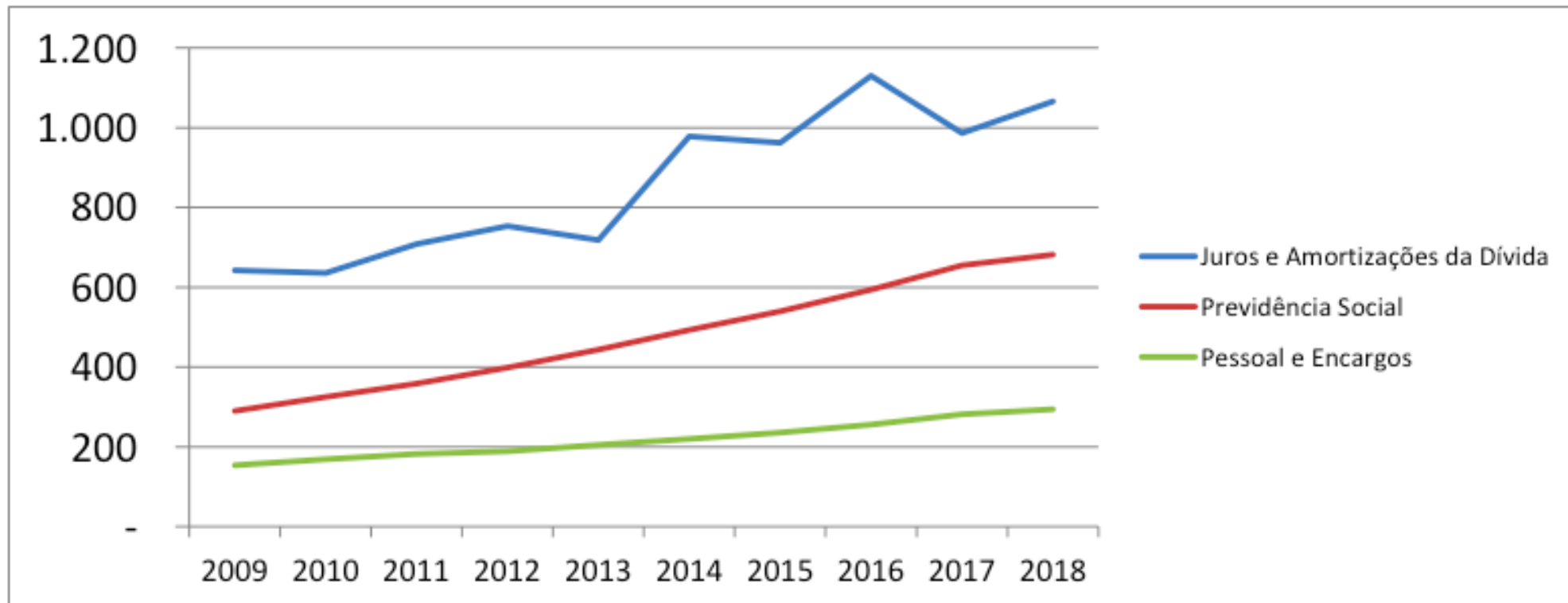
Em dezembro/2018, possuíamos, por exemplo <https://bit.ly/2ZepGfY>:

- **R\$ 1,27 TRILHÃO** no caixa do Tesouro Nacional;
- **R\$ 1,13 TRILHÃO** no caixa do Banco Central, e
- US\$ 375 bilhões (**R\$ 1,453 TRILHÃO**) em Reservas Internacionais!

Brasil é a 9ª maior economia do mundo, possui imensas riquezas e potencialidades e quase R\$ 4 TRILHÕES líquidos!

O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NOS GASTOS FINANCEIROS COM A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

Governo Federal - Gastos selecionados - R\$ bilhões



Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> - Series Históricas - Por Função e por GND

Nota 1 - "Juros" e "Amortizações" foram somados porque o governo tem contabilizado grande parte dos Juros como se fosse Amortização/Refinanciamento. Ver texto <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

Nota 2 - "Previdência Social" inclui o Regime Geral da Previdência Social (INSS) e Regime Próprio dos Servidores Federais, tal como divulgado pelo Tesouro Nacional

**GRANDE CAPITAL JÁ NÃO QUER “APENAS”
OS JUROS DA DÍVIDA, MAS SE APODERA
DIRETAMENTE DA ARRECADAÇÃO**

**Novo ESQUEMA FRAUDULENTO da chamada
“Securitização de Créditos Públicos”
escancara o desvio de recursos para bancos
privilegiados**

PLP 459/2017 (PLS 204/2016 no Senado)

Diversos materiais em <https://bit.ly/2WAKhJq>

CRISE FABRICADA NOS ESTADOS

- “Crise” fabricada afetou fortemente todos os entes federados
- Estados estão sendo empurrados para o esquema fraudulento da “Securitização de Créditos Públicos” (Plano de Equilíbrio Fiscal)
- Governo Federal deveria estar socorrendo Estados pois tem cerca de R\$ 4 TRILHÕES entesourados na esfera federal
- Estados já pagaram mais de 3 vezes o valor de suas dívidas refinanciadas pela União no final da década de 90 e ainda devem cerca de 5 vezes o valor refinanciado
- Diversos questionamentos: perda de patrimônio; dívidas infladas indevidamente por passivos de bancos (PROES); condições financeiras onerosíssimas (atualização mensal cumulativa pelo maior índice existente IDP-DI + juros reais de 6 a 7,5%)
- Estados são credores de R\$ 270 bilhões perante a União de créditos da Lei Kandir mas o governo federal diz que não tem como pagar...

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO SOCIAL

Além de garantir **aposentadoria**, a Previdência Social engloba:

- I - cobertura dos eventos de **doença, invalidez, morte e idade avançada**;
- II - proteção à **maternidade**, especialmente à gestante;
- III - proteção ao trabalhador em situação de **desemprego** involuntário;
- IV - **salário-família** e **auxílio-reclusão** para os dependentes dos segurados de baixa renda;
- V - **pensão por morte do segurado**, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e dependentes.

•Modelo importante para toda a economia do país! **Em mais de 70% dos municípios brasileiros, o volume de recursos dos benefícios da Seguridade Social supera o valor repassado pelo governo federal** (Fundo de Participação dos Municípios – FPM).

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO SOCIAL

- Não cabe falar em *déficit*
- **Artigo 195 da Constituição prevê também a participação dos orçamentos fiscais** em todos os âmbitos (federal, estadual, distrital e municipal).
- **Sobra de recursos** com a arrecadação de contribuições à Seguridade Social: R\$ **72,8** bilhões em 2005; R\$ **57,6** bilhões em 2010; R\$ **78,2** bilhões em 2011; R\$ **83,9** bilhões em 2012; R\$ **78,9** bilhões em 2013; R\$ **57,6** bilhões em 2014, e R\$ **13,7** bilhões em 2015 (Fonte: ANFIP)
- **DRU** desvinculou recursos para outros fins, principalmente juros
- Governos fez **desonerações** e não investe na cobrança de dívidas
- Propostas de Reforma Tributária (PEC 293/04 e PEC 45/2019) ameaçam o financiamento da Seguridade Social: transformam contribuições sociais (COFINS e PIS) em imposto, **desvinculando 100%** da arrecadação dessas contribuições.

PEC 6/2019: Danos às contas públicas e aos Direitos Humanos:

- **Subtração de R\$ 1 trilhão em benefícios** da Previdência e Assistência Social, que deixarão de ser pagos às pessoas, provocando dano à economia local e ao próprio governo, que deixará de arrecadar tributos
- **Redução da arrecadação do INSS** que deixará de ser pago por empregados e empregadores
- **Rombo às contas públicas** devido ao elevado CUSTO DE TRANSIÇÃO PARA "CAPITALIZAÇÃO" NÃO INFORMADO, pois estudos foram classificados como sigilosos
- Completa **ausência de proteção social e risco financeiro** elevado no regime de "Capitalização" = desamparo total à classe trabalhadora
- **Incerteza total** face à desconstitucionalização das regras gerais
- **Adiamento da Aposentadoria com idade mínima móvel**
- **Exigência de mais tempo de contribuição**
- **FIM DA APOSENTADORIA** para aquelas pessoas mais vulneráveis, afetadas pela informalidade e pelo desemprego, e dentre estas sobressaem as mulheres

PEC 6/2019: Danos às contas públicas e aos Direitos Humanos:

- **Regras de Transição inaceitáveis:** Exigência de 35/30 anos de contribuição, e mais a Regra 86/96, que sobe até chegar a 105/100 em 2033
- **Fim das aposentadorias especiais** para algumas categorias. Risco de idosos desempregados que ainda não terão a idade mínima para aposentar
- **Redução para míseros R\$ 400,00 o benefício (BPC) aos idosos** miseráveis maiores de 60 anos, chegando a um salário mínimo somente a partir dos 70 anos. Adicionalmente, para ter acesso ao benefício, não se poderá ter patrimônio superior a R\$ 98 mil, ou seja, basta ter uma pequena casa para perder o benefício.
- **Fim do Abono Salarial** para quem ganha mais de 1 salário mínimo mensal. Com a mudança, 91,5% do total de pessoas que hoje podem receber o abono irão perder o benefício.
- **Redução da Aposentadoria por incapacidade permanente para 60%.** Esse percentual só será maior para quem já tiver mais de 20 anos de contribuição. 100% no caso de invalidez causada pelas atividades do trabalho.
- **Redução do valor da Pensões por morte para 60%.** Será 100% somente no caso de morte causada pelas atividades do trabalho.
- **Redução de até 80% no caso de benefícios acumulados**
- **Danos extensivos a Estados e Municípios**



**Precisamos
reduzir a
desigualdade
social no Brasil
e não
aprofundar mais!**

- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH – empatado com a Ilha Granada** (área territorial de 344 km², população estimada em 110 mil habitantes, produz noz-moscada)
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)

Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bilhões
- R\$ 1,13 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 1,27 Trilhão na Conta Única do Tesouro Nacional
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

CENÁRIO 2015-2019 **ESCASSEZ**

CRISES

➤Econômica seletiva

- Desindustrialização
- Queda de empresas
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

➤Social

➤Política

➤Ambiental

AJUSTE FISCAL e REFORMAS: Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

CRESCIMENTO ACELERADO DA "DÍVIDA PÚBLICA" = **CRISE FISCAL/LUCRO
RECORDE DOS BANCOS**

"CRISE" PARA QUEM?

PEC 6/2019 irá aumentar a desigualdade social no Brasil



BANÇOS TEM (NOVAMENTE) MAIOR LUCRO DA HISTÓRIA: QUASE R\$ 100 BILHÕES

BALANÇOS

Quatro maiores bancos do país têm maior lucro em 12 anos

08.11.2018 21:04 | por Redação | 0

Consultoria Econômica considerou os resultados registrados no terceiro trimestre deste ano do Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil

10 • Economia • Brasília, domingo, 3 de fevereiro de 2019 • CORREIO BRAZILIENSE

CONJUNTURA / Entre 2014 e 2017, 23,3 milhões de brasileiros entraram em situação de vulnerabilidade social. Brasil só retomará menor patamar da história em 2030

Foto: Hamilton Ferrari/Ep. CRIA Press



Edinando Santana não consegue ganhar o equivalente a um salário mínimo



Ronaldo Alves de Sousa nem sempre tem condições de pagar por um teto

Brasil comanda alta da pobreza na AL

» HAMILTON FERRARI

Fora de forma

Quando tem sorte, Edinando de Santana, 38, não consegue ganhar o equivalente a um salário mínimo. Ronaldo Alves de Sousa nem sempre tem condições de pagar por um teto. Caso o Brasil não cresça em patamares mais altos e reduza a desigualdade social, a menor taxa de pobreza da história, registrada em 2014, só deverá ser alcançada em 2030.

POLÍTICAS PÚBLICAS 10 Setembro 2018

Pobreza e desigualdade aumentaram nos últimos 4 anos no Brasil, revela estudo

A pobreza voltou aos níveis do começo da década (2011). Portanto, esse período caracteriza-se como uma década perdida. Olhando para a desigualdade, o retrocesso não fica atrás. Desde 1989 o Brasil não experimentava mais de três anos de aumento consecutivo de desigualdade. A piora na performance social do Brasil também explica o mau desempenho econômico.

Nos últimos três anos, mais seis milhões na extrema pobreza e mais desigualdade

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

➤ CONHECIMENTO DA REALIDADE

- Política Monetária
- Modelo Tributário
- Sistema da Dívida

**O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS
ESTÁ NO SISTEMA DA DÍVIDA
E NÃO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

➤ MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

➤ AÇÕES CONCRETAS

- Pressionar parlamentares e mostrar que o rombo das contas públicas está no custo da política monetária insana praticada pelo Banco Central, a qual provocou a crise que afeta toda a economia do país, com reflexos na Previdência Social
- Exigir pronunciamento de parlamentares em relação à necessidade de REJEITAR A PEC 6/2019
- REPUDIAR O ESQUEMA FRAUDULENTO DE "SECURITIZAÇÃO"
- AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO **SOCIAL**



3ª Turma do curso da Auditoria Cidadã da Dívida

“A dívida dos estados e a necessidade de auditoria”

- Inscrições de 8 de abril a 29 de maio de 2019
- Início das aulas: 3 de junho
- Mais informações: auditoriacidada.org.br/cursos/

É URGENTE SAIRMOS DO CENÁRIO DE ESCASSEZ! Isso não é um acaso, ou mero resultado da corrupção endêmica de dirigentes políticos, mas sim o resultado do modelo econômico concentrador de riqueza e renda, que se sustenta principalmente no Sistema da Dívida, no modelo tributário regressivo, na política monetária suicida praticada pelo Banco Central e no modelo extrativista irresponsável para com as pessoas e o ambiente.

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina